

Resumos de dissertações - Anos 2004-2005

Nº: 224

DISSERTAÇÃO: FAZER PESQUISA? MAS QUANDO E COMO? Condições Acadêmicas da Pesquisa na FURB (**Pág. 165**)

AUTOR(A): FABIANE ROBL

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Stela Maria Meneghel (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^a Dr^a Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS)

Prof. Dr. Ivo Marcos Theis (FURB)

Prof. Dr. Adolfo Ramos Lamar (FURB)

DATA DA DEFESA: 15/04/2004

Resumo

O presente trabalho objetivou compreender o processo de institucionalização da pesquisa na Universidade Regional de Blumenau/FURB, a partir das condições acadêmicas ofertadas (titulação, processo de qualificação, enquadramento funcional, regime de trabalho e distribuição de horas para a pesquisa) no período de 1997 a 2002, bem como o seu resultado - expresso pela concessão de bolsas de iniciação científica, produção científica e grupos de pesquisa. Os dados, de um modo geral, apontaram para evolução no quadro docentes titulados; aumento no número de docentes em fase de qualificação; o regime de trabalho predominante foi tempo parcial (86%); a média geral de horas destinadas à pesquisa foi de 12%; porém com diversas variações entre os centros e os departamentos, fazendo com que a produção acadêmica se mostrasse diferenciada. Assim, dois dentre sete centros, mostraram-se mais qualificados e com as melhores condições de tempo para desenvolver atividades de pesquisa, tendo produção científica superior aos demais. Com isso, o processo de institucionalização da pesquisa na FURB não aconteceu de forma equilibrada, evidenciando a ausência de plano institucional (racional) que abarcasse condições eqüitativas entre as diferentes unidades universitárias.

Palavras-Chaves: Universidade. Pesquisa. Gestão.

Linha de Pesquisa: Políticas e Administração da Educação

Nº: 226

DISSERTAÇÃO: A FORMAÇÃO DO ALUNO E AS DISCIPLINAS PRÁTICAS CLÍNICAS SUPERVISIONADAS NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FURB. (Pág. 90)

AUTOR(A): ROSA MARIA A. NACONECY DE SOUZA

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Maria Salett Biembengut (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^a Dr^a Marlene Valdicea Lorenzini (UFSCar/SP)

Prof. Dr. Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

Prof. Dr. Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 19/05/2004

Resumo

O objetivo deste trabalho é conhecer e explicitar fatores na formação do aluno do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau (FURB) que possam interferir no desempenho profissional. Tomaram-se como foco as disciplinas práticas, denominadas Práticas Clínicas Supervisionadas, desenvolvidas nos dois últimos semestres do Curso. Foram obtidos dados de alunos do VIII e IX semestres que cursavam as referidas disciplinas, nos anos de 2002 e 2003, por meio de entrevista semi-estruturada, observação e histórico escolar. A pesquisa foi feita em três etapas: A Formação do Fisioterapeuta & Mapa das Pesquisas sobre Ensino, Mapa delineado para conhecer o Perfil do Aluno e Integração das Análises, tendo como base a teoria relativa ao tema. A análise dos dados mostra que parte dos alunos não tem visão sistêmica do paciente; que as médias das notas das disciplinas teóricas não influenciam no desempenho da prática e que o conhecimento ou o domínio dos conteúdos específicos em fisioterapia é essencial para o desempenho profissional. Isso pode ser conseqüência do currículo fragmentado do curso, baseado no pressuposto de que a aprendizagem da teoria antecede a prática; as disciplinas não são integradas. Ainda, os alunos não assumem que sua formação não depende somente da instituição, mas que é sua responsabilidade também, o que requer deles iniciativa para buscar conhecimentos para, assim, modificar a sua prática.

Palavras-Chaves: Formação; Aluno; Fisioterapia; Práticas Clínicas Supervisionadas.

Linha de Pesquisa: Conhecimento, Processos e Métodos.

Projeto de Pesquisa: PROMEAVE – Processos e Métodos de Avaliação Educacional.

Nº: 227

DISSERTAÇÃO: A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA NO CONTEXTO DE SALA DE AULA DE ALFABETIZAÇÃO (Pág. 139)

AUTOR(A): CLEIDE DOS SANTOS PEREIRA SOPELSA

ORIENTADORA: Prof. Dr. Hilário Inácio Bohn (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^a Dr^a Magda Becker Soares (UFMG)

Prof^a Dr^a Stela Maria Meneghel (FURB)

Prof. Dr. Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 03/06/2004

Resumo

Esta pesquisa, de caráter qualitativo, tem como tema a alfabetização e como objeto de estudo a *mediação pedagógica no processo de apropriação da linguagem escrita*. A investigação foi desenvolvida no contexto de duas salas de aula de alfabetização, tendo como base os seguintes pressupostos: a) noção de que o sujeito sócio-histórico e cultural se constitui nas e pelas interações sociais, consistindo a *apropriação* na internalização, pelo indivíduo, das funções e conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, através de processos, necessariamente, mediados pelo outro e pela palavra; b) a concepção de *linguagem* como fenômeno social, histórico e ideológico, constitutiva dos sujeitos, sendo a dialogia seu princípio epistemológico; c) a compreensão de *linguagem escrita* como um sistema de signos construído culturalmente nas práticas sociais, que possibilita a representação simbólica da realidade, sendo que sua apropriação pelo indivíduo implica a reconstrução interna dos elementos constitutivos dessa complexa forma de linguagem. Elegeram-se como sujeitos, duas professoras e as crianças pertencentes às duas turmas com que trabalhavam. Para coletar os dados, utilizou-se como estratégias a observação em sala de aula (filmada) e a realização de entrevistas com as professoras e com as crianças. A análise dos dados possibilitou: compreender as noções de sujeito, aprendizagem e linguagem escrita que perpassam as enunciações das professoras no contexto das salas de aula; interpretar os sentidos atribuídos pelas professoras e pelas crianças às experiências que vivenciam no decorrer do processo de apropriação da linguagem escrita; e, por fim, realizar algumas inferências a respeito dos elementos que constituem o processo de mediação pedagógica para a apropriação da linguagem escrita na alfabetização.

Palavras-Chaves: Alfabetização, mediação, dialogia, apropriação, significação da linguagem escrita.

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas em Educação

Projeto de Pesquisa: A Linguagem e a Construção do Saber

Nº: 229

DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO MÉDICA: (Des) Construção do Sentido da Profissão
– A Trajetória da Representação Social (**Pág. 166**)

AUTOR(A): TARCÍSIO LINS ARCOVERDE

ORIENTADOR(A): Prof. Dr. Lauro Carlos Wittmann (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^a Dr^a Margot Campos Madeira (UFMG)

Prof^a Dr^a Magda do Canto Zurba (FURB)

Prof. Dr. Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

DATA DA DEFESA: 17/06/2004

Resumo

O debate atual sobre os saberes necessários para a Educação do futuro aponta para uma formação que valorize o conhecimento geral, o pensamento complexo e a educação para o pensamento crítico e reflexivo. A Educação Médica, seguindo este mesmo movimento, está em franco processo de mudança. Novos conceitos estão sendo aplicados com o objetivo de se alcançar um paradigma que equilibre a dimensão tecnológica com as dimensões econômica, social e cultural na assistência à saúde. Mudanças curriculares, no entanto, não estão sendo suficientes para remover as resistências. Apesar de as escolas médicas brasileiras já formarem médicos em quantidade acima do necessário em termos populacionais, existe uma má distribuição de médicos do ponto de vista geográfico e uma excessiva especialização. Reflexo do modelo tecnicista, biologicista, voltado para a prática hospitalar, este tipo de formação, não tem dado conta de satisfazer as necessidades básicas de saúde da população. Esta pesquisa procurou mostrar, utilizando a Teoria das Representações Sociais, como ocorre a evolução da representação discente, durante o curso de Medicina, em relação à formação médica. Foram pesquisados alunos de todos os períodos do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau – FURB, no ano de 2003. Os alunos constroem uma representação nas relações sociais com seus pares, com os instrutores e com os outros profissionais de saúde com quem interagem. No meio social onde ocorre o processo de ensino aprendizagem, os modelos de atuação médica vão sendo assimilados. Neste currículo oculto, o aluno de medicina mostra uma evolução de uma representação idealista da profissão médica, intrinsecamente humanista, para uma representação tecnicista-cientificista, voltada para uma atuação profissional especializada. Esta mudança de núcleo figurativo da representação discente, pode ser responsável por uma opção precoce pela especialização. Neste sentido, espera-se que os gestores e o corpo docente envolvido com a Educação Médica façam uma análise crítica deste cenário e apontem soluções pertinentes.

Palavras-Chaves: Formação Médica; Representações Sociais; Educação Médica.

Linha de Pesquisa: Políticas e Administração da Educação

Nº: 231

DISSERTAÇÃO: MARCHA FORÇADA: Um Estudo sobre Práticas e Representações do Aluno do CEJA (**Pág. 100**)

AUTOR(A): EDITH WEIDUSCHAT

ORIENTADOR(A): Prof. Dr. Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rangel Tura (UFRJ)

Prof^a Dr^a Stela Maria Meneghel (FURB)

Prof^a Dr^a Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

DATA DA DEFESA: 05/07/2004

Resumo

Esta dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa baseada em uma abordagem etnográfica sobre a cultura e a subjetividade do aluno do Centro de Educação de Jovens e Adultos, CEJA de Blumenau – SC. Explicitam-se, inicialmente, as potencialidades e a importância da pesquisa etnográfica para a educação, como forma de desvelar a cultura do grupo social em estudo. Em seguida, na análise de observações e entrevistas feitas no ambiente escolar, percebe-se que a urgência de inserir-se no mundo do trabalho tem sido responsável pelo abandono da escola, em certo momento da vida dos agentes pesquisados; do mesmo modo, essa urgência tem obrigado estes indivíduos a uma “marcha forçada” de retorno à escola. Subjaz, nas interações escola-sujeito, uma cultura eufemizada, cujo objetivo primeiro é a obtenção de um Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental e Médio em menor tempo possível, o que o CEJA acaba por assumir, em razão do seu caráter de ensino semi-presencial. Não obstante, circulam, nesse espaço escolar, valores, desejos e sonhos que, uma vez evidenciados, podem auxiliar as ações dos docentes e as políticas destinadas a atender a esta específica demanda escolar.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Etnografia; Sócio-análise; Cultura.

Linha de Pesquisa: Políticas e Administração da Educação

Nº: 245

DISSERTAÇÃO: O RECREIRO É LEGAL!: Um estudo sobre os mecanismos disciplinares e sua eufemização em atividades escolares (**Pág. 92**)

AUTOR(A): Karina Nones Tomelin

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^a Dr^a Denice Catani (USP)

Prof^a Dr^a Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

Prof. Dr. Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 24/02/2005

Resumo

A escola se caracteriza como espaço para a formação de indivíduos adaptados ao meio social. Para tanto, ela utiliza mecanismos de disciplinamento favorecendo o controle sobre os alunos. Seja por meio da vigilância constante da punição ou do exame, a escola busca formas de conhecer, localizar, identificar e controlar os que dela fazem parte. Estes mecanismos estão presentes no cotidiano escolar desde a entrada nas salas de aula até os últimos momentos de saída. O objeto de estudo deste trabalho é o recreio. Trata-se de um intervalo entre as atividades onde os alunos saem das salas para lanchar, ir ao banheiro, brincar, correr, conversar etc. Na escola pública, no recreio convencional, os funcionários estão entretidos com a distribuição da merenda, os professores também realizam seu lanche e preparam-se para as próximas aulas, a direção atende aos pais, professores e alunos. Bolsistas, seguranças e bedéis encarregam-se da vigilância e controle neste intervalo. Apesar disso, o recreio é comumente definido como bagunça, desorganização e tumulto. Um momento de desordem, onde há freqüentes brigas e conflitos. Com o intuito de amenizar estas situações, organizar e “potencializar” este momento, tem surgido em algumas escolas da região de Blumenau - SC, o recreio organizado. Esta modalidade consiste de atividades dirigidas, com jogos, brinquedos e monitores auxiliando na sua realização. Neste sentido, este trabalho parte do pressuposto de que o recreio convencional seria um momento onde os alunos estão menos expostos ao disciplinamento, ou seja, a intensidade destes mecanismos é menor. Também que a utilização de atividades lúdicas apoiadas pelo discurso do professor, enquanto autoridade pedagógica contribui para a eufemização do disciplinamento. Busca-se observar, portanto, a incidência dos mecanismos disciplinares sobre o recreio nas duas modalidades (convencional e organizado). Para tanto, realizam-se observações, entrevistas e desenhos em duas escolas da região de Blumenau - SC, sendo uma com o recreio convencional e outra com atividades organizadas. Além disso, faz-se uso de material literário, pictórico e depoimentos, com intuito de compreender o objeto em questão. Considera-se que a presença dos mecanismos disciplinares tanto no recreio convencional quanto no organizado se dá por meio da disposição dos jogos, da divisão do espaço utilizado, da organização das filas e da vigilância constante seja realizada pelos seguranças ou monitores. A violência simbólica também está presente produzindo a eufemização e dissimulação destes

mecanismos por meio de atividades lúdicas. Além disso, o discurso produzido pelo professor, apoiado enquanto autoridade pedagógica é aceito, reconhecido e reproduzido pelos alunos como natural. Percebe-se também uma tentativa de mascaramento e transmutação dos mecanismos disciplinares. Sua presença se torna menos evidente dificultando a sua percepção.

Palavras-Chaves: Recreio. Disciplinamento. Brincar. Escola. Poder.

Linha de Pesquisa: Políticas e Administração da Educação